

#ESTUDOEMCASA

BLOCO N.º 26

DISCIPLINA História da Cultura e das Artes

ANO(S) 10º ano

APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

- Compreender a geografia monástica da Europa.
- Reconhecer o mosteiro românico expoente da arquitetura monástica, como espaço de autossuficiência e como centro de conhecimento e de cultura.

Título/Tema do Bloco

CULTURA DO MOSTEIRO.  
Os Espaços do Cristianismo

Tarefas/ Atividades/ Desafios

Resolução de duas questões a partir da análise de um texto sobre a biografia de São Bernardo e as implicações do seu pensamento no âmbito da estética medieval.

Lê com atenção o texto e responde às questões.

BIOGRAFIA

5. O cristão São Bernardo (1090-1153). Um monge no mosteiro

Bernardo de Claraval foi o maior impulsionador da Ordem de Cister e uma das personalidades mais significativas da história da Igreja Cristã. Nascido em Fontaine-lés-Dijon (Borgonha, França) no seio de uma família nobre, fez os seus estudos iniciais na Escola Canónica de Châtillon-sur-Seine, onde se distinguiu nos estudos de literatura. Em 1112 entrou para a Abadia de Cister e, três anos depois (contava apenas 25 anos de idade), fundou a **Abadia de Claraval** a partir da qual foram fundados mais de 165 mosteiros, reunindo mais de 700 monges, em toda a Europa Ocidental.

Durante os 38 anos em que foi abade de Claraval, São Bernardo aprofundou a **renovação espiritual cisterciense** iniciada em 1098 por Roberto de Molesme, reprovando o desvio dos monges de Cluny em relação à Regra original de S. Bento, criticando-lhes a ostentação, as riquezas e o amor pelos prazeres terrenos, designadamente a forma como cultivavam a iconografia patente nos frescos, nos tímpanos, nos capitéis, etc. Exigente quanto ao cumprimento da Regra, pretendeu fazer renascer a **pureza monástica original** assente na penitência, na oração, no silêncio e no trabalho.

Por isso, atualizou a antiga condenação das aparências do mundo preconizada por S. Bento. Nos mosteiros e abadias cistercienses construídas a partir da "casa-mãe" em Claraval, está presente uma **sobriedade** extrema e a exclusão de todo o supérfluo decorativo ou opulência arquitetónica. Defendendo uma **austeridade** irrepreensível, São Bernardo banii as imagens e todas as decorações da arquitetura das abadias e dos mosteiros, preconizando uma arte quase **iconoclasta**. A interdição da cor significou o desaparecimento dos "frescos" das paredes, da mesma forma que o predomínio da pedra à vista em paredes, pavimentos, portais e janelas contribuiu para o pretendido ambiente de **despojamento, integridade e severidade** próprios à Ordem cisterciense.

São Bernardo foi o autor da Regra para a Ordem dos Cavaleiros Templários (1128), apoiou o Papa Inocêncio II contra o antipapa Anacleto II (1130) e pregou a Segunda Cruzada à Terra Santa (1147), entre outras ações. Acima de tudo, São Bernardo foi o exemplo de uma vida consagrada à **penitência**, à **ascese mística**, ao **desprendimento** dos bens materiais e a uma total **dedicação** a Deus como entidade de amor, generosidade e caridade. Morreu em Claraval aos 63 anos, foi canonizado em 1174, pelo Papa Alexandre III, e declarado Doutor da Igreja em 1830 pelo Papa Pio VIII.

in, Paulo Simões Nunes, História da Cultura e das Artes 10 ano, Porto Editora, p. 144.

1. Quais são as linhas fundamentais do seu pensamento.
2. Que implicações estéticas provocaram?